

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Educação Física e Físioterapia
unin Constant, 1286, Bloco 1P - Bairro Aparecida, Uberlândi
38400-902
Telefone: (34)3218-2910 - www.faefi.ufu.br - faefi@ ufu.br



PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Aspect	os Soci	ológicos	e Antr	opológio	os da E	ducaçã	o Física
Unidade Ofertante:	FAEFI							
Código:	FAEFI	31213	Período.	/Série:	2º		Turma:	EFLB
	ia:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigat	ó(r ìΧ :)	Optativa(;)
Professor(A):	Vagner Matias do Prado							ANO/SEMEST RE: 2023/1
Observações:	OBSERVAÇÕES: A ferta da disciplina contará com apoio de um discente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), nivel Mestrado, na categoria "Estágio de Docência" (Samuel Oliveira Santos MATRICULA: 12212EDU042). O discente é bolsista d o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o estágio requisito obrigatório para estudantes bolsista s do PPGED.							

EMENTA

2. EMENTA A ESTUDIO ESTUDIO DE SENDIO DE SE

JUSTIFICATIVA

3. JUSTIFICATIVA

Componente curricular atinente ao aprendizado e desenvolvimento de conteúdos relacionados ao curso de Educação Física, em sua etapa formativa comum (Bacharelado e Licenciatura). Visa a contribuir com uma formação que permita desenvolver problematizações sobre o corpo como produção cultural a patrir de discussões contemporâneas. Relaciona-se com objetivos explicitados no Projeto Pedagógico do citado curso, a saber, analisa "criticamente as manifestações da cultura de movimento quanto às suas diversas formas de aplicação e implicações político-sociás e ideológicas nos contextos em que estas se materializam na realidade concreta" (FAEFI, 2022, p. 41). O componente também permitirá a relação entre graduação e pós-graduação stricto sensu, pois contará com um discente do curos de Mestrado em Educação, na categoria "Estágio de Docência", eque permitirá ampliar possibilidades analíticas e investigativas sobre a dimensão cultural do corpo.

OBJETIVO

Objetivo Geral: Não se aplica (vide ficha da disciplina no site da FAEFI). Objetivos Específicos:

- Estudar e compreender a Educação l'sica por meio de anáises problematizadoras sobre estratégias de desnaturalização da noção de "corpo", movimento e de "prática corporal", a partir da crítica aos discursos biofisiológicos que representam os termos como princípios o verdade para pensarmos a constituição e desenvolvimento dos sujeitos;
- Identificar e reconhecer a Educação Física como uma prática social, historicamente datad que, em decorrência de sua compreensão, normaliza formas sistematizadas de produção de conhecimentos e intervenção social sobre a dimensão motirz dos sujeitos que contribuem para a produção de técnicas que visam a produzir subjetividades e representações sobre as corporalidades;
- Problematizar e apreender a área da Educação Física, em suas dimensões antropológicas e sociológicas, como um conjunto de saberes sobre as manifestações culturais que se materializam nas atividades/expressós ritmicas, esporte, jogos e brincadeiras, girásticas lutas e outras possibilidades expressões ritmicas, orduzem potencialidades corproreas e que e relacionam com o desenvolvimento do sujeito na condição de ser sociocultural.

5. PROGRAMA

Unidade I – O CONCEITO DE CULTURA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

- O que é cultura
 Cultura como objeto de estudo da Antropologia
 Antropologia do "corpo" e suas implicações para a Educação Física
 O objeto de estudo da Educação Física e sua articulação com a dimensão sociocultural

Unidade II - A NATUREZA SOCIAL DO CORPO

- O corpo como produto social e histórico
 As diferentes dimensões do "corpo": do "corpo" como matéria ao ser social
 Corporeidade e corporalidade
 A política do performativo e sua compreensão de corpo

Unidade III - MANIFESTAÇÕES CULTURAIS CORPÓREAS X EDUCAÇÃO FÍSICA

- O movimento como manifestação sociocultural
 Educação Física como prática sistematizada de intervenção sociopolítica
 "Corpos Docesi" e estratégias de cortrole social
 Educação Física: sociedades disciplirares e poder de normalização
 Educação Física, diferenças e desigualdados

Unidade IV – EDUCAÇÃO FÍSICA E ESTRATÉGIAS DE TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

A política do performativo e sua compreensão de corpo II

- Educação Física, desnaturalização dos sujeitos e estratégias de r(E)xistências
 Educação Física como prática de intervenção social e reconstrução de subjetividades
 Educação Física e formação do ser como sujeito social

Semana	Conteúdo							
02/08/23	3Apresentação do docente e mapeamento conceitual da turma; Apresentação do componente curricular, Plano de Ensino; Critérios para a avaliação de desempenho							
09/08/23	Apontamentos antropológicos o conceito de Cultura 23 Cultura como objeto de estudo da Antropologia							
16/08/23	1/23 Educação Física e o conceito de Cultura							
23/08/23	Antropologia do "corpo" e suas implicações para a Educação Física 23 O objeto de estudo da Educação Física e sua articulação com a dimersão sociocultural							
30/08/23	23 O corpo como produto social e histórico							
06/09/23	As diferentes dimensões do "corpo": do "corpo" como matéria ao ser social Corporeidade e corporalidade							
13/09/23	3Avaliação 1							
	Vista de Avaliação A política do performativo e sua compreensão de corpo I							

PORCHAT, Patricia. Um corpo para Judith Buter. Periódicus. Salvador, n. 3, v.1, p. 37-51, mai./out. 2015. Disponível em: https://periodicos.u/ba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/14254>. Acesso em 26 de set. 2023.

	27/09/23	O movimento como manifestação sociocultural Texto:				
		PORCHAT, Patricia. Um corpo para Judith Buter. Periódicus. Salvador, n. 3, v.1, p. 37-51, mai./out. 2015. Disponível em: https://periodicos.ulba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/14254 . Acesso em 26 de set. 2023.				
		Educação Física como prática sistematizada de intervenção sociopolítica				
04/10/		Educação Física: sociedades disciplinares e poder de normalização ("Corpos Dóceis" e estratégias de controle social)				
	J4/10/23	FOUCAULT, Michel. Panoptismo. h.: Vigiar e punir: Nascimento da prisão. 20 ed. Petrópolis, Vozes, 2014, p. 216-258.				
		SLVA, Marcelo Moraes e. Escola e Educação Física: maquinaria disciplinar, biopolítica e generificante. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis, v. 34, n. 2, p. 343-357, abr./jun., 2012. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt=" https:="" scielo.php?pid='S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3289201200020007&script=sci_abstract&llng=pt="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0</td' www.scielo.br="">				
		Educação Física, diferenças e desigualdades Textos:				
11/10/2		SLVA. Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e diferenca. h.: (Oro.). Identidade e diferenca: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes. 2000. p. 73-102.				
		OLIVERA, Rogério Cruz de; DAOLIO, Jocimar. Educação Física, cultura e escola: da diferença como desigualdade à alteridade como possibilidade. Movimento. Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 149-167, jan/mar. 2010. Disponível em: < https://documento/article/view/8279#~-text=Este%20estudo%20objetiva%20compreender%20como%20as%20diferen%C3%A7as%20s%C3%A3o, desenvolvida%20numa%20escola%20p%C3%BAblica%20do%20muric%C3%ADpio%20de%20CampinSP. >. Accesso em: 26 de set. 2023.				
		Educação Física, desnaturalização dos sujeitos e estratégias de r(E)xistências				
	10/10/22	Educação Física como prática de intervenção social e reconstrução de subjetividades Textos:				
		LE BRETON, David. INTRODUÇÃO: o corpo no rascunho. In.: Adeus ao corpo: Antropología e sociedade. 6ª ed. Campinas: Papirus, 2013, p. 13-26. PRADO, Vagner Matias do. Patricio Manuel: uma masculinidade queer no boxe para "homens". Revista Punto Género. Chile, n. 16, p. 241-265, Diciembre. 2021. Disponível em: < https://revistapuntogenero.uchile.cl/index.php/RPG/article/view/65894 >. Acesso em: 26.				
		PROJUCY vaginity wastes on Patricio wanter, unta mascullindade queer to boxe para nomens . Revista Punto Genero. Chile, nr. 16, p. 241-265, Dicientole. 2021. Disponivel eth. Sings mensiapuno genero. Lance communication of the communication				
25/10		Educação Física e formação do ser como sujeito social (aula das 8:00 às 9:40 horas)				
	254000	Textos: DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Campinas: Papírus, 2020, p. 51-100.				
		SANTIN, Silvino. O espaço da ética na Educação Física. Kinésis. Santa Maria, v. 1, n. 32, p. 126-156, set. 2014. Disponível em: https://labornidia.ufsc.br/Santin/ef/40_santin_ef.pdf . Acesso em: 26 de set. 2023.				
		Avaliação 2 (9:50 – 11:30 horas)				
	01/11/23	Vista Avaliação 2 (8:00 – 9:40 horas)				
		Avaliação 3 (9:50 – 11:30 horas) Vista Avaliação 3 (8:00 – 9:40 horas)				
	08/11/23	Avaliação de Recuperação (todo o conteúdo ministrado no semestre) (9:50 – 11:30 horas)				
	22/11/23	Fechamento e divulgação das médias finais (comunicação via e-mail institucional)				
	29/11/23	Lançamento de médias no Sistema				
	6.Aul	METODOLOGIA as expositivas				
	• Aul 6.1 - Red	as dialogadas				
	 Art Mu Víd Filr 	gos científicos timidia eos eos eos				
	7.	AVALIAÇÃO				
	. AVAL					
6	equivaler	ç ão 1 - Avaliação 40 pts (Prova objetiva com 20 questões, sendo que cada questão à a 2 pts) //09/2023.				
6	equivaler	ç ão 2 – Avaliação 50 pts (Prova objetiva com 20 questões, sendo que cada questão à a 2.5 pts) /10/23 (9:50 – 11:30 horas)				
6	equivaler	ção 3 - Avaliação 10 pts (Prova objetiva com 10 questões, sendo que cada questão à a 1 pt.) //1/2023 (9:50 – 11:30 horas)				
(Avaliação de recuperação: Prova objetiva sobre TODOS os conteúdos ministrados (Prova objetivas com 10 questões) Data: 08/11/20/3 (9:50 – 11:30 boras)					
	Data: 08/11/2023 (9:50 – 11:30 horas) 8. BIBLIOGRAFIA					
	Básica DAOLIO,	Jocimar. Da cultura do corpo . Campinas: Papirus, 2020.				

LE BRETON, David. Adeus ao corpo: Antropologia e sociedade. Campinas: Papirus, 2003.

SLVA, Tomaz Tadeu. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.

Petrópolis: Vozes, 2000.

DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.

FLEURY, Laurent. Sociologia da cultura e das práticas culturais. São Paulo: SENAC, 2009.

FOUCAULT, Michel, Os anormais, São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: Nascimento da prisão. 40 ed. Petrópolis, Vozes, 2014.

GOFFMAN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

GOLDENBERG, Miriam (Org.). **Nu e Vestido:** dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2002

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Lamparina: Rio de Janeiro, 2015.

LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social I. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2018.

SANTANNA, Denize Bernuzzi, Corpos de Passagem. Ensaios sobre a subjetividade contemporânea. 3 ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.

 APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/__/___ Coordenação do Curso de Graduação: ____

Documento assinado eletronicamente por Vagner Matias do Prado,
Professor(a) do Magistério Superior, em 27/09/2023, às 13:59, conforme
horário oficial de Brasilia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº
horário oficial de Brasilia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº
horário oficial de Brasilia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº
horário oficial de Brasilia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de
nututro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://www.sei.ufu.br/se/icontrolador_externo_php2

externo_ohp2

externo_ohp2

externo_ohp3

e

Referência: Processo nº 23117.070114/2023-18 SEI nº 4857544